

36 Edificou também o átrio interior de três ordens de pedras polidas, duma ordem de paus de cedro. (11)

37 Lançaram-se os fundamentos da casa do Senhor no quarto ano de Zio:

38 E no ano undécimo, no mês de Bul (que é o oitavo mês) foi a casa inteiramente acabada em tôdas as partes, e tudo o que nela havia de servir: E Salomão a edificou em sete anos.

## CAPÍTULO 7

### DESCRIÇÃO DO PALÁCIO DE SALOMÃO. DIVERSAS OBRAS PARA O TEMPLO.

1 Edificou Salomão o seu palácio, e o completou dentro do espaço de treze anos.

2 Edificou também a casa do bosque do Líbano, que tinha cem côvados de comprido e cinqüenta côvados de largo, e trinta côvados de alto: E havia quatro gale-rias entre columnas de cedro: Porque para estas columnas tinha êle mandado cortar paus de cedro. (1)

---

(11) O ATRIO INTERIOR — Chamava-se o pátio dos Sacerdotes (Par 4, 9), e pátio Superior (Jer 36, 10), porque era destinado aos sacerdotes, com exclusão dos outros israelitas.

PAUS DE CEDRO — Não se pode rigorosamente descrever a forma exata d'êste pátio. Parece que tinha uma balaustrada de cedro. O que sabemos é que devia ter uma grande extensão e que também servia de arrecadação de objetos do culto, o que justificava a sua amplitude.

(1) A CASA DO BOSQUE DO LIBANO — Esta casa tomou êste nome, não porque estivesse situada no Líbano, mas por ser feita das madeiras de cedro do Líbano, e porque o pavimento inferior apresentava o aspecto de uma verdadeira floresta. Reuss escreve a êste propósito: "Voici l'idée que nous faisons de cette construction: trois étages de pièces chacun de quinze pièces, reposaient sur une

3 E forrou de madeira de cedro todo o teto, que se sustentava em quarenta e cinco colunas. E cada ordem tinha quinze colunas.

4 Postas umas defronte das outras,

5 e as colunas correspondendo-se em frente umas às outras em igual distância, e sôbre as colunas havia umas vigas quadradas em tudo iguais.

6 E fêz um pórtico de colunas, que tinha cinqüenta côvados de comprido e trinta côvados de largo: E outro pórtico defronte do pórtico maior: Com colunas, e arqui-traves sôbre as colunas.

7 Fêz também o pórtico do trono, onde estava o tribunal: E forrou-o de madeiras de cedro desde o pavimento até o alto. (2)

8 E a casinha, onde êle se assentava para dar audiência, estava no meio do pórtico, e era de uma semelhante obra. Fêz também para a filha de Faraó (com a qual Salomão se casará) um palácio da mesma arquitetura, que êste pórtico. (3)

9 Todos êstes edificios eram de finíssimas pedras, que tinham sido serradas de uma mesma forma e medida

---

*colonnade, laquelle en formait le rez du chaussée; cette colonnade, ainsi que les planchers intermediaires, etait en bois de cedre. Les quarante cinq pièces étaient disposés de manière qu'elles avaient vue sur une cour interieur... Toute cette description est d'ailleurs purement conjecturale". Histoire des Israelites, 1817, pag. 435.*

(2) ONDE ESTAVA O TRIBUNAL — Uma das funções essenciais da realza era a administração da justiça.

(3) A CASINHA — A residência do rei.

COM A QUAL SALOMÃO SE CASARA — Tudo isto prova a importância ligada ao casamento de Salomão, em virtude do grande prestígio de que gozava o Egito em todo o Oriente, o que por sua vez atesta a consideração que tinha também o povo de Israel. Por isso o rei rodeava agora de todo o esplendor a residência da rainha sua consorte, demonstrando assim o respeito que por ela tinha.

### 3 Reis 7, 10-18

tanto por dentro, como por fora, desde os fundamentos até o cimo das paredes, e por fora até o átrio maior.

10 Os fundamentos também eram de pedras grandes de dez ou de oito côvados.

11 E dali para cima havia pedras belíssimas cortadas em igual medida, e cobertas também de cedro.

12 E o átrio maior era redondo, de três ordens de pedras cortadas, e de uma ordem de cedro lavrado: E o mesmo tanto no átrio interior da casa do Senhor, como no pórtico da casa.

13 Mandou também o rei Salomão, que de Tiro viesse Hirão,

14 filho duma mulher viúva da tribo de Neftali, e cujo pai era de Tiro, que trabalhava em bronze, e era cheio de sabedoria, e de inteligência, e de ciência para fazer todo o gênero de obras de bronze. Tendo pois vindo Hirão para o rei Salomão, fêz tôdas as suas obras.

15 E fundiu duas colunas de bronze: Cada uma delas era de dezoito côvados de altura: E a ambas as colunas dava voltas uma linha de doze côvados. (4)

16 Fêz também dois capitéis de bronze fundido para os pôr sobre o alto das colunas: Um capitel tinha cinco côvados:

17 E via-se como uma espécie de rêde, e de cadeias entrelaçadas umas nas outras com admirável artifício. Ambos os capitéis das colunas eram fundidos: Havia sete ordens de medalhas num capitel, e outras sete no outro capitel.

18 E rematou as colunas com duas ordens de romãs ao redor de cada uma das malhas, para cobrir os

---

(4) DEZOITO CÔVADOS — Esta proporção é acentuadamente egípcia, e acha-se nas colunas do templo de Khous.

capitéis que estavam no alto: E o mesmo fêz também no segundo capitel.

19 Os capitéis porém, que estavam no alto das colunas no pórtico, eram fabricados em feitiço de açucena, e tinham quatro côvados.

20 E além disto no alto das colunas sôbre as machas outros capitéis proporcionados à medida da coluna: Na circunferência porém do segundo capitel havia duzentas romãs postas em duas ordens.

21 E pôs estas duas colunas no pórtico do templo, e tendo levantado a coluna direita, chamou-a por nome Jaquin: Levantou do mesmo modo a segunda coluna: E chamou-a por nome Booz.

22 E por cima das colunas pôs um lavor a modo de açucena: E acabou-se a obra das colunas.

23 Fêz também um mar de fundição de dez côvados duma borda à outra, redondo em circunferência: A sua altura era de cinco côvados: E cingia-o um cordão de trinta côvados. (5)

24 E por baixo da borda corria uma talha por dez côvados que rodeava o mar: Duas ordens de canais eram entalhados de fundição.

25 E firmava-se sôbre doze bois, três dos quais olhavam para o setentrião, e três para o ocidente, e três para o meio-dia, e três para o oriente, e o mar estava em cima dêles: As partes posteriores dêles tôdas se escondiam para a parte de dentro.

26 A grossura da bacia era de três polegadas; e a sua borda era como a borda de um copo, e como a fôlha de uma açucena aberta: Ela levava dois mil batos.

27 Fêz mais dez bases de bronze, cada uma das

---

(5) **UM MAR** — Contendo a água necessária para os padres lavarem as mãos, o que era vulgar em todos os templos antigos,

### 3 Reis 7, 28-35

quais tinha quatro côvados de comprido, e quatro côvados de largo, e três côvados de alto.

28 E a obra mesma das bases era de várias peças: E havia suas talhas entre as juntas.

29 E entre as coroas e laçadas havia leões e bois e querubins: E também nas juntas da parte de cima: E debaixo dos leões e dos bois, como pendentes, uns loros de cobre.

30 Cada base tinha quatro rodas com seus eixos de bronze: E nos quatro cantos debaixo do lavatório havia uns como ombrinhos fundidos, em correspondência uns dos outros. (6)

31 Havia também dentro no alto da base uma cavidade em que encaixava a bacia: E o que se via por fora, era de um côvado, todo redondo, e todo junto tinha côvado e meio: E nos cantos das colunas havia vários abertos: E os intercolúnios, que mediavam, eram quadrados e não redondos.

32 E as quatro rodas que havia nos quatro cantos da base, correspondiam-se umas às outras por baixo da base: E cada roda tinha côvado e meio de altura.

33 E as rodas eram como as que costumam fazer-se em uma carroça: E os seus eixos, e raios, e caibras, e cubos, tudo era de fundição.

34 Porque até os quatro ombrinhos que estavam nos quatro cantos de cada base, eram fundidos e pegados com a mesma base.

35 No alto da base porém havia uma redondeza de meio côvado, feita de tal modo que se podia pôr em cima a bacia, e tinha suas talhas, com variedade de relevos que saíam dela mesma.

---

(6) **BASE** — Estas bases eram suportes com bacias destinadas aos transportes, quando fôsse necessário, da água e da carne da vítima.

36 Lavrou também naqueles taboleiros, que eram de bronze, e nos cantos, querubins, leões e palmas, como representando a figura de um homem em pé, de tal modo que êstes não pareciam gravados, mas de vulto postos ao redor.

37 Dêste modo fêz dez bases, fundidas do mesmo estilo, da mesma medida, e por semelhante entalhadura.

38 Fêz também dez bacias de bronze: Cada uma das quais continha quarenta batos, e era de quatro côvados: E pôs cada bacia sôbre cada uma das dez bases. (7)

39 E das dez bases pôs cinco à parte direita do templo, e cinco à esquerda: E pôs o mar à parte direita do templo entre o oriente e o meio-dia.

40 Fêz também Hirão caldeirões e panelas, e hâmulos, e acabou tôda a obra do rei Salomão no templo do Senhor.

41 As duas colunas, e os dois cordões dos capitéis sôbre os capitéis das colunas: E as duas rêdes, para cobrir os dois cordões, que estavam no alto das colunas.

42 E quatrocentas romãs nas duas rêdes: Duas ordens de romãs em cada rêde, para cobrir os cordões dos capitéis que estavam no alto das colunas.

43 E dez bases, e dez bacias sôbre as bases.

44 E um mar, e doze bois por baixo do mar.

45 E caldeirões, e panelas, e hâmulos: Todos os vasos, que Hirão fêz ao rei Salomão na casa do Senhor, eram de latão fino.

46 O rei os fêz fundir nos campos do Jordão numa terra barrenta entre Socot e Sartan.

---

(7) CADA UMA DAS QUAIS (BACIAS) CONTINHA QUARENTA BATOS — Cêrca de 15,5 hectolítros. A água precisa para as bacias encontrava-se no próprio monte Moriá. No Haran vê-se ainda um certo número de cisternas, das quais uma, a de Sakkarak, deve ser como a de Salomão.

### 3 Reis 7, 47-51; 8, 1-2

47 E Salomão pôs todos êstes vasos: E pelo seu excessivo número ignorava-se o pêso do metal.

48 E fêz Salomão todos os vasos para a casa do Senhor: O altar de ouro, e a mesa de ouro, sôbre a qual se pusessem os pães da proposição: (8)

49 E os candeieiros de ouro, cinco à direita, cinco à esquerda, de fino ouro diante do oráculo: E em cima havia umas flores de açucenas, e lâmpadas de ouro,

50 e quartas para água, e os garfos, e os copos, e os graís, e os turíbulos, de ouro puríssimo: E as couceiras das portas da casa interior do Santo dos Santos, e as das portas da casa do templo, eram de ouro.

51 E acabou Salomão tôda a obra, que mandou fazer para a casa do Senhor, e meteu nela a prata, e o ouro, e os vasos, e as coisas que seu pai Davi tinha consagrado e as depositou nos tesouros da casa do Senhor.

## CAPÍTULO 8

### DEDICAÇÃO DO TEMPLO. ORAÇÃO DE SALOMÃO A DEUS. NÚMERO DAS VÍTIMAS IMOLADAS NESTA SOLENIDADE.

1 Então se congregaram todos os anciãos de Israel com os príncipes das tribos, e os chefes das famílias dos filhos de Israel junto ao rei Salomão em Jerusalém: Para trasladarem a arca do concêrto do Senhor, da cidade de Davi, isto é, de Sião. (1)

2 E todo o Israel concorreu ao rei Salomão num solene dia do mês de Etanim, que é o sétimo mês. (2)

---

(8) O ALTAR DE OURO — O altar dos perfumes colocado no Santo, era de cedro, laminado de ouro.

(1) OS ANCIÃOS — Os mais velhos do Sinédrio, "governadores e magistrados". Senatores magni Synedrii, senatores seu iudicis, seu denique gubernatores et magistratus.

(2) ETANIM — Chamado também Tischri. Começa na lua nova de setembro; era o sétimo mês do ano.